

MILHO – 03/06/2019 a 07/06/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	21,52	21,70	21,50	-0,09%	-0,92%
Londrina/PR	R\$/60Kg	33,50	28,00	28,40	-15,22%	1,43%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	36,00	29,00	29,00	-19,44%	0,00%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	30,00	29,00	30,00	0,00%	3,45%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	39,00	32,00	32,00	-17,95%	0,00%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	40,70	39,90	38,40	-5,65%	-3,76%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	40,20	39,20	38,40	-4,48%	-2,04%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	47,20	39,40	40,00	-15,25%	1,52%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	149,32	165,83	165,34	10,73%	-0,29%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	175,60	177,20	176,00	0,23%	-0,68%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	46,34	53,43	50,87	9,78%	-4,78%
Importação - ARG	R\$/60Kg	36,34	48,41	46,80	28,78%	-3,32%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	37,08	38,15	37,17	0,24%	-2,57%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	43,81	37,58	37,65	-14,07%	0,19%
Dólar	R\$/US\$	3,80	3,99	3,87	1,78%	-2,98%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

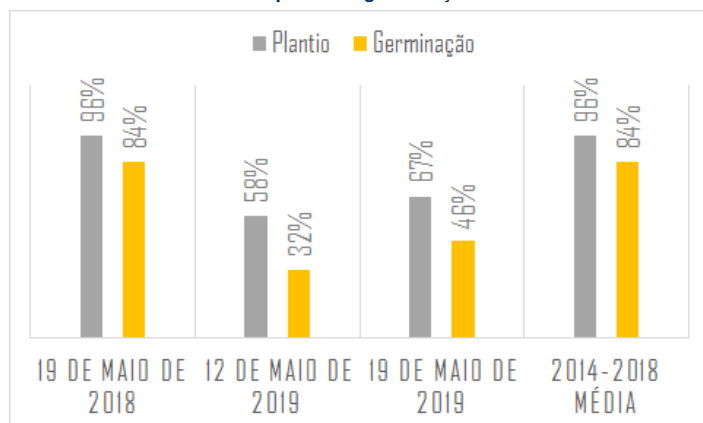
**Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 17,93/60Kg (MT e RO), R\$ 21,62/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 20,41/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO R\$ 24,99/60Kg Sul do MA

MERCADO EXTERNO

O relatório de acompanhamento de safra do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos – Usda, indicou uma semeadura do milho, já fora da janela ideal, de apenas 67% até o dia 03/06/2019, onde a média das últimas 05 safras é de 96% e, no mesmo período do ano anterior foi, também, de 96%.

Já a germinação, também se encontra com forte atraso, apenas 46% contra 84% da média e do mesmo período do ano anterior, indicando possíveis problemas de qualidade.

Gráfico 1 – Percentual de plantio e germinação de milho nos EUA



Fonte: Usda

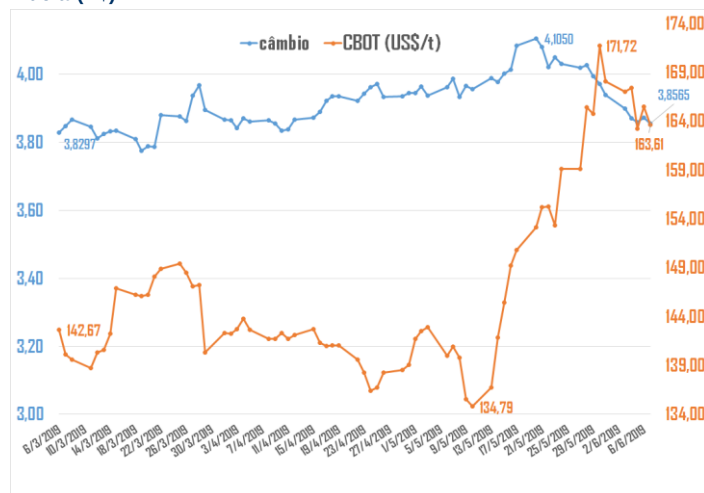
Apesar disso, o mercado chegou a especular que a área plantada de milho pode ficar de 80 a 90% do estimado no final de março, gerando um certo impacto na produção, porém, segundo os analistas, ainda nada muito significativo.

Neste sentido, outros fundamentos como: as ameaças do Presidente Donald Trump de impor tarifas sobre as importações do México, clima mais favorável ao plantio do cereal nesta semana e a queda do trigo na bolsa, geraram um

viés mais baixista nesta semana, quebrando o ritmo de alta acelerado das semanas anteriores.

Desta maneira, a cotação do milho 1ª entrega fechou no pregão de sexta-feira em US\$ 4,15/bushel (US\$ 163,61/ton) para os contratos de julho/19, valor 2,67% abaixo da sexta-feira anterior.

Gráfico 2 – Cotações de milho em Chicago – 1ª entrega (USCents/bu x dólar(R\$))



que influenciará a paridade de exportação e, por consequência, mais uma abertura para novos negócios.

As exportações semanais pouco passaram de 100 mil toneladas, contudo, os line ups apontam um embarque de mais de 3,0 milhões de toneladas para o mês corrente, assim há a possibilidade de exportações recordes no Brasil.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado está cheio de incertezas, por isso, especular, tanto para compra quanto para venda do milho pode ser um grande risco. A sugestão é: não perca oportunidades de negócios!

Compras com entrega futura com preços dentro das paridades atuais são bem vantajosas.

Os produtores de proteína animal têm que estar atentos aos movimentos de exportação do milho, bem como ao volume que serão negociados com as tradings, visto que, dependendo do volume embarcado, a elevada oferta pode ser amenizada, diminuindo o impacto baixista das cotações do milho.